

# MUNICIPIO DE ITU'

ANNO I

E. S. PAULO

ITU' 14 de Novembro de 1915

BRASIL

Numero 2

## EXPEDIENTE

O *Municipio de Itu* é impresso nas officinas graphicas dos srs. BORGES & SILVA —Rua Direita, 20.

### Assignaturas

TRIMESTRE . . . . . 2\$500

SECÇÃO LIVRE E EDITAES  
Linha . . . . . 200 réis  
Repetição. . . . . 100 «

As assignaturas e publicações são pagas adeantadamente.

## 15 de Novembro

O povo brasileiro vê passar, gloriosamente, a data memoravel da implantação do regimen republicano em sua grande Patria. E, apesar de ter apenas duas dezenas de vigor, o actual regimen governamental tem-nos aberto, de par em par, as portas dum grandioso futuro, para o qual caminhamos a passos de gigante.

Felizmente toda transformação por que tem passado o Brasil, tem sido feita sem derramamento de sangue, pois o povo, intelligente e progressista como é, não exita em cerrar fileiras ao lado dos que, conscientemente, nos grandes momentos exhortam-lhe o patriotismo.

Mas, nem o 7 de Setembro, nem o 13 de Maio, nem outra qualquer data nacional se nos apresenta tão bella, tão cheia de patrióticos ensinamentos como o 15 de Novembro. Foi um movimento feito pela palavra e pela acção de uma pleiade brilhantissima de brasileiros illustres, que não mediram consequencia, nem titubearam diante da corôa imperial, para dotar a Grande Patria de uma forma de governo mais exequivel com as suas progressistas aspirações. O grande feito nacional, que ora commemoramos gostosamente, participa do réverbero da mais pura, da mais

lidima significação moral e patriótica.

Não foi a sancção da Lei Aurea, nem outro motivo qualquer, que directamente impulsionou os brasileiros a se alistarem nas fileiras republicanas, apressando, como se deu, o desmoronamento da corôa imperial. Essas foram as causas indirectas. A tenacidade, a abnegação, o patriotismo inegalavel e a coragem civica de Quintino Bocayuva, de Deodoro, do Coronel Solon, de Benjamim Constant e de Saldanha Marinho é que fizeram tudo, dando-nos o feliz ensejo de vermos tremular no centro do auri-verde pendão o lemma "Ordem e Progresso," que muito bem consubstancia a aspiração republicana.

Em 26 annos de republica o Brasil se apresenta grandemente remodelado.

Grande numero de estradas de ferro cortam nossos campos e atravessam nossas florestas, levando a seiva da civilização e do progresso a cidades outrora longinquas! Innumeras escolas, espalhadas por toda a parte, tendo á sua frente educadores legitimos e conscientes de sua alta missão, illuminam a intelligencia infantil e elaboram as hodiernas sociedades, plenas de vida, saturadas de edificantes ensinamentos.

Aqui fazemos ponto, porque seria longo enumerar os beneficios que nos tem prestado o regimen republicano.

Diremos, para terminar, que a commemoração desta grande data se nos impõe, para que possamos fazer os nossos patricios se abeberarem das luzes promanadas do exemplo que nos deram os seus propugnadores, que, intrepidos, serenos, scientes de bem fazer á cara Patria amada, arriscaram a vida, deram tudo quanto podiam dar para vê-la trilhar, resolutamente, a larga estrada do progresso.

Salve, pois, o 15 de Novembro!

## O primeiro conflicto

O Creador, revendo a sua obra grandiosa, notou que á mesma faltava alguma cousa.

Qual seria essa lacuna? Para descobri-la, resolveu Geovah examinar particularmente cada um dos seres da Creação. No reino mineral e no vegetal, tudo era perfeito.

Examinou, em seguida, os animaes desde o mais humilde protozoario até o mais intelligente dos quadrumanos.

A satisfação era geral; para todos a vida sorria terna e calma.

Finalizando a sua interessante pesquisa, achou Deus que devia analisar mais minuciosamente o objecto de sua predilecção, a sua obra prima, — o Homem.

Adão, que já era psychologo, macambuzio, observava nesse instante, os folguedos de um casal de faceiras borboletas. O homem feito de barro estava pensativo, sentia-se nostalgico e, digamos isso em linguagem clara—tinha inveja do *Senhor* borboleta.

Eureka!... exclama o Poderoso.

E' este desmancha prazeres que exige alguma cousa... talvez uma companheira.

Deus, apiedando-se delles, lhe diz:— Adão, não julgues que eu me esquecesse de te dar uma companheira. — Não me esqueci, menina dos meus olhos, pois, o esquecimento não é proprio de Deus; fil-o de proposito, tendo em consideração a tua intelligencia superior a de outros animaes. — Não vistes, ha pouco, a inconstancia da senhora borboleta, namorada do desvergonhadamente um outro da sua especie, esquecendo-se dos beijos recentes do fiel esposo? — Tu, que és o mais perspicaz do teu reino, não supportarias semelhante affronta...

Adão duvidou das palavras do Omnisciente e poz-se a chorar, como fazem as crianças caprichosas dos nossos dias, quando os paes não lhe satisfazem no pedido de qualquer ninharia.

Deus, pae bondoso que era, ao envez de dar umas palmadas no Nieto, prometeu-lhe para o dia seguinte, a creatura tão almejada.

O pobre homem tomou mais cedo o seu café, ou outra bebida semelhante, e foi para a cama mais cedo que do cos-

tume. Atirou-se aos braços de Morpheu e sonhou a noite toda com a preciosidade que ia adquirir.

Ao acordar-se, viu-se diante de uma esphinge, de uma figura esplendida, deslumbrante, que lhe sorria meigamente!... Adão, um tanto apathetado, pode apenas exclamar: Eva! O que em bom portuguez quer dizer mulher.

Eva diante da timidez do homem, achegou-se d'elle, tomou-lhe as mãos, beijando ardentemente os labios rubros de Adão.

Rapidos e felizes passavam-se os dias

Mas, não ha bem que sempre dure. O Paraizo terracheo, comquanto melhor que este valle de lagrimas em que vivemos, não deixava por isso, de ser mundo e lá tambem devia verificar-se a verdade contida no conhecido proverbio. Tanto assim, que... Eva, um tanto enfasiada do seu fiel esposo, procurava disfarçar o seu tedio, visitando os animaes, seus subalternos. Emquanto lidou com boa gente nada houve de anormal. O peor da festa foi ella ter-se encontrado com a cobra, considerada como má companhia.

A cobra, que nesse tempo fallava, alem de intrigante, mentia muito. Imagine, leitora, o que poz o malevolo animal na cachola da atribulada Eva? — Que nas visinhanças havia um outro sujeito muito mais bonito que Adão e que se chamava, si não me engano, Petronio...

Eva pedia informações a respeito do tal sujeito, quando de supetão apparece Adão, que tudo ouvira, atraz da macieira.

Só, então, comprehendeu Adão toda a verdade do sermão de Geovah.

Mas, entre parenthesis, que culpa podia ter Adão, si até nos nossos dias, os mais aguias apprendem as verdades em materia de amor, somente depois de longa experiencia...

Houve um prolongado bate-bocca e, como consequencias arranhaduras e beliscões... Eva arranhou o rosto de Adão, este arrancou-lhe alguns fios da basta e negra cabelleira.

Deus, vendo o escandalo que tal scena produzira e, considerando que a paz tranquillada do Paraizo não permittia semelhante desordem, ordenou

a dois anjos que expulsassem Adão e Eva da encantada região.

A sahida foi rapida, pois, *in nullo tempore* não estavam em moda as trouxas...

E•querem os theologos complicitar a questão do fructo prohibido ou a historia da maçã!

Como pode ver a paciente leitora, pela exposição ora feita, a não ser no cerebro de alguns pensadores, nem si quer existe a tão descutida questão. Falla-se em fructo prohibido e em maçãs por ter se passado sob uma macieira, toda a *encrenca* que deu lugar á sahida dos nossos primeiros pais, de tão sublime morada.

LU-MO.

## A Bandeira Nacional

O Culto á Bandeira, num momento feliz de inspiração instituido pelo governo Federal em 1910 e que já se pratica em S. Paulo desde ha 7 annos, faz hoje parte dos nossos bons habitos patrioticos.

Todos os annos as crianças da nossas escolas, com uma galhardia que encanta e com um entusiasmo que surprehende, presta as suas homenagens de veneração e respeito ao auri-verde pendão.

Os brasileiros de amanhã, educados nessa escola de civismo, hão-de ser por certo cidadãos conscientes, que realizarão o supremo e santo ideal de um amor verdadeiro, são e intransigente á Patria que, como tão bem o diz Olavo Bilac, é «o grande e inviolavel feitiço, que deve ser adorado cegamente, sem ser tocado.»

Concorrendo para essa comemoração, que se realizará no proximo dia 19 do corrente, damos em seguida um resumo descriptivo do lindo pendão, cuja

*.. nobre presença á lembrança.*

*Agrandezada Patria nos traz.*

O Brasil, como nação independente, já teve duas bandeiras. A primeira, ideada por José Bonifacio, quando se proclamou a Independencia, foi instituida por D. Pedro I por decreto de 18 de Setembro de 1822. Era igual á actual, com a differença, apenas, de ter em lugar da esphera celeste as armas imperiaes. Estas consistiam na esphera armillar, circumdada por

um anel azul com 20 estrellas brancas e sobreposta a um escudo verde, sendo este encimado pela coroa imperial e ladeado por dois ramos de café e tabaco, unidos pelo tope ou laço da nação. A segunda, que é a actual, foi criada pelo Governo Provisorio por decreto de 19 de Novembro de 1889.

É uma das bandeiras mais lindas do mundo, não só pela combinação harmoniosa e pela distribuição estheica de suas côres, como pelo seu desenho artistico e sua feliz concepção; não só pelo seu eloquente significado symbolico, como pela sua fiel evocação histórica.

Ella conserva o aspecto fundamental da bandeira do Imperio, que é o rectangulo verde e o losango amarello. Conserva, tambem, as côres da bandeira portugueza ao tempo de sua instituição, isto é, o branco e o azul, recordando assim que a Portugal devemos o descobrimento do Brasil, a sua colonização e a sua transformação de terra descobhecida e inculta que era, em uma nação civilizada.

São as côres da esphera celeste e da faixa que a corta.

A cruz de Christo, que já existia na bandeira portugueza e na do Imperio, é substituida pela bellissima constellação do CRUZEIRO DO SUL, que relembra, tambem, o primitivo nome do Brasil—*Terra de Santa Cruz*.

A côr verde, que serve de fundo á bandeira, symboliza a natureza viva, as nossas extensas florestas, os nossos prados verdejantes, as nossas campinas viridentes. O amarello representa a natureza morta, o reino mineral e, particularmente, a riqueza inigualavel de nossas minas de ouro.

A esphera azul é uma projecção do aspecto do céu do Rio de Janeiro no dia da Proclamação da Republica, a 15 de Novembro de 89. Esse aspecto sempre se observará nesse dia.

A faixa branca, em que se inscreve o lemma, recorda a faixa zodiacal e o gigantesco Amazonas—nosso equador visivel.

Na esphera estão distribuidas 21 estrellas, que represen-

tam os 20 Estados do Brasil e o Districto Federal. São de tamanhos desiguaes porque foram tiradas de constellações diversas e são de brilho differente.

A que fica ao alto, acima da faixa, é *Espiga*—alpha da constellação da VIRGEM. Assinal-a o rumo norte, rumo que o Brasil deve seguir na estrada larga do progresso, e indica, tambem, que temos no hemispherio norte uma parte do Brasil, isto é, dos Estados do Pará e Amazonas.

Á esquerda, formando um angulo muito obtuso, ha trez estrellas de primeira grandeza que são: *Prócion*—alpha do PEQUENO CÃO, *Syrio*—alpha do GRANDE CÃO e *Canópo*—alpha da NAVIO ARGO.

Ao meio está o CRUZEIRO DO SUL, com 5 estrellas, e cuja alpha—*Magalhães*, é a estrella inferior do braço maior. Logo á direita está o TRIANGULO AUSTRAL, de regularissima configuração. Estas duas constellações foram citadas no seu roteiro por mestre João, habil astrónomo da frota de Cabral, em 1.º de Maio de 1500. Lembram, portanto, o descobrimento do Brasil.

Na mesma direcção e abaixo do CRUZEIRO está uma pequenina estrella, a *Polar do Sul*—sigma do OITANTE. Representa particularmente o Districto Federal, não só pelo seu tamanho como porque lembra tambem a sua posição astronómica.

Á direita baixa está a constellação do ESCORPIÃO, com 8 estrellas, cuja alpha é *Antares*, a segunda a contar de cima.

O lemma ORDEM E PROGRESSO, inscripto na faixa, mostra os alicerces sobre que assentam os destinos da Republica e synthetiza a aspiração constante do povo brasileiro. Indica que o Brasil ha-de progredir pelo amor que seus filhos consagram á ordem, que é a base do desenvolvimento de um paiz, pois o progresso é uma resultante da ordem.

Esse lemma está gravado em caracteres verdes para lembrar a immensa riqueza vegetal da região do Amazonas, que a faixa symboliza e cuja direcção recorda.

15 de Novembro

1889—1915

Passa-se amanhã o 26.º anniversario da implantação do regimen republicano em nosso paiz.

Fez-se elle sem estardalhaço, sem luctas sanguinolentas, sem os desvarios das turbas no excitamento das paixões, sem as violencias, afinal, que contristam e envergonham os povos que apontamos como cultos e civilizados, e que vivem como nós sob a immediata acção da luz e do calor do astro-rei.

O grande acontecimento devia ser mais o producto, senão a resultante de uma acção morosa, calma, reflectida, que viria sendo desde ha muito praticada, mas que se operou num lance brusco, audacioso e patriotico... num movimento inesperado. E' que o povo, muito ao contrario do que outr'ora sonhara Tiradentes, ainda não se achava convenientemente preparado para receber o novo regimen. E, tanto assim que, mesmo no seio daquelles que o prégaram, nem todos deram mostras de que se compenetraram reflectidamente da causa que abraçaram.

Paiz novo, contaminado pelo desejo do mando e pela aspiração ás posições...

Mas, a Republica ahi está firme, consolidada e victoriosa, com todo esse acervo de beneficio, que nos trouxe em 26 annos, a despeito do incomprehendido cumprimento dos deveres de muitos dos nossos homens—embora com responsabilidades directas no regimen—que entenderam sobrepor aos deveres patrioticos as suas incontidas e irrefreaveis ambições politicas e aspirações de riqueza...

Erguer-se, voejar, altear-se... esquecer de trabalhar, de estudar, de descobrir, de transformar, de engrandecer o solo commum, de exemplar, sim...

Passada esta nuvem negra, creada pelos desacertos e pela irreflexão, os nossos destinos começam, mercê de Deus, encaminhados pela senda luminosa do Direito e da Justiça.

Com os olhos fitos na bandeira e o pensamento em Rio Branco, Prudente de Moraes, Campos Salles, Benjamin Constant, Nabuco, e tambem Ruy Barbosa, e tantos outros filhos dilectos desta grande patria, e, ao lado de Bilac, trabalhem todos pelo levantamento moral, pelo reerguimento material do Brasil.

Tomemos por égide á nova bandeira de combate o lema: —«Todos por um, um por todos». Gritemos então com fé, com entusiasmo, com orgulho:—Viva a Republica!

M.

# Noticiario

## Successão presidencial

Conforme promettemos no nosso numero anterior, damos abaixo algumas notas a respeito dos dois eminentes candidatos á presidencia e vice-presidencia do Estado.

O dr. Altino Arantes nasceu em Batataes em 29 de Setembro de 1876. Conta, portanto, 39 annos de idade.

Depois de fazer o seu curso de humanidades com raro brilhantismo no Collegio de S. Luiz desta cidade, matriculou-se na Faculdade de Direito de S. Paulo, onde continuou a tradição de intelligencia, cultura e amor ao estudo que levava do curso collegial.

Bacharelou-se em 22 de Janeiro de 1902 e logo após foi nomeado promotor publico de sua terra natal. Tal foi o lustre que deu a esse cargo e a alta competencia que revelou tambem no exercicio da advocacia, que o seu nome foi lembrado para ocupar lugar saliente na politica. Assim é que a 30 de Abril de 1903 foi eleito deputado federal pelo 3.º districto. Na Camara Federal logo se fez notado o seu talento, principalmente quando foi da defeza brilhante que fez da criação da Caixa de Conversão.

Occupou a sua cadeira até 25 de Novembro de 1911, quando foi chamado para assumir a pasta do interior no governo dr. Albuquerque Lins. Tão bem se houve nesse alto posto, que o conselheiro Rodrigues Alves o conservou como seu secretario e ahi tem continuado até esta data, dando sobejas provas de administrador e politico de valor.

O dr. Candido Rodrigues nasceu em S. Paulo em 1850, contando, pois, 55 annos de idade.

Iniciou os seus estudos superiores na Escola Militar do Rio de Janeiro de onde, em 1867, partiu para tomar parte na campanha do Paraguay. De volta da guerra, reatou os seus estudos, até que obteve o diploma de engenheiro e bacharel em sciencias physicas e mathematicas. Em 1879 fixou sua residencia em S. Paulo, exercendo o cargo de chefe dos Serviços Militares.

Em 1884 foi eleito deputado provincial e, tendo adherido á Republica quando ella foi proclamada, fez parte da Constituinte Paulista.

Depois do golpe de Estado abandonou a politica, a cuja actividade só voltou em 1897, quando foi eleito senador estadual. Em 1900 foi secretario da agricultura, quando da pri-

meira presidencia do conselheiro Rodrigues Alves.

Quando o dr. Nilo Peçanha assumiu as redeas de governo da União, por morte do saudoso estadista dr. Affonso Penna, foi chamado para occupar a pasta da agricultura, de que foi o primeiro ministro.

Actualmente, com a alta competencia de sempre, occupa uma cadeira no Senado Estadual.

## Dr. Antonio Bicudo

Acompanhado de sua esposa, acha-se na cidade o dr. Antonio Bicudo, vereador á Camara Municipal.

## Sorteio de Letras

Effectuar-se-á, no dia 16 do corrente, uma sessão extraordinaria da Camara Municipal, na qual se fará o primeiro sorteio de letras correspondentes ao novo emprestimo.

## Fallecimento

Falleceu em Cabreúva, onde era muito estimado, o nosso amigo coronel Francisco Assis de Oliveira, prestigioso chefe politico daquela localidade.

Por falta de espaço, só no proximo numero falaremos sobre a personalidade do coronel Assis.

Apresentamos sinceras condolencias á familia enluctada.

## Editaes

### Edital de Praça com o prazo de nove dias

O Doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de direito desta Comarca de Itu, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital com o prazo de nove dias virem, que a requerimento da Camara Municipal desta Cidade, no executivo fiscal que move contra João Soriani official de Justiça João Martins Leme, servindo de porteiro auditorios, ou quem suas vezes fizer, trará a publica praça de venda e arrematação, pela primeira vez, no dia vinte e dois do corrente, ao meio dia, em frente ao edificio da Cadea Publica desta Cidade, a quem mais der e maior lance offerecer acima da avaliação dos bens penhorados aos executados, que são os seguintes: Uma casa de morada sob numero de B, sita a Rua do Patrocinio desta Cidade, dentro do respectivo terreno de meia agua, com duas fresta de frente e dividindo com D. Escolastica Ferrez Barros por um lado, por outro com Severiano Barbon e pelos fundos com terrenos do Dr. Antonio Constantino da Silva Castro; avaliada por duzentos mil reis (200\$000). E quem nas mesma quizer lançar compareça no dia, hora e lugar supra designado. Para conhecimento de todos expediu-se o presente que

será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta Cidade de Ytu, em dose de Novembro de mil novecentos e quinze. Eu, Sebastião Martins de Mello, Escrivão o subcrevi. Antonio de Souza Barros. (Estava devidamente sellado).

### Edital de Praça com o prazo de nove dias

O Doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direrto desta Comarca de Ytu, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital com o prazo de nove dias virem, que a requerimento da Camara Municipal desta Cidade, lno executivo fiscal que move contra Francisco Antonio de Camargo o official de Justiça João Martins Leme, servindo de porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, trará a publica praça de venda e arrematação, pela primeira vez, no dia vinte e dois do corrente, ao meio dia em frente do edificio da Cadea publica desta Cidade, a quem mais der e maior lance offerecer, acima da avaliação os bens penhorados aos executados, que são os seguintes: Uma casa de morada em ruina, sob numero cento e oitenta e nove, com duas frestas de frente e dividindo por um lado com Miguel Benjamim de Castro, por outro com Antonio Sechler e peios fundos com David do Amaral, casa esta sita a Rua Santa Rita desta Cidade; avaliada por duzentos e cincoenta mil reis «250\$000». E quem nas mesmas quizer lançar compareça no dia, hora e lugar supra designados. Para conhecimento de todos expidiu se o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta Cidade de Ytu, em dose de Novembro de mil novecentos e quiaze. Eu, Sebastião Martins de Mello, Escrivão subcrevi. Antonio de Souza Barros. « Estava devidamente sellado».

### Edital de Praça com o prazo de nove dias

O Doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito desta Cidade de Comarca de Itú.

FAÇO saber aos que o presente edital com o prazo de nove dias virem, que a requerimento da Camara Municipal desta Cidade, no executivo fiscal que move contra Angelo Stevani, o official de Justiça João Martins Leme, servindo de porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, trará a publica praça de venda e arrematação, pela primeira vez no dia vinte e dois do corrente ao meio dia, em frente ao edificio da Cadeia Publico desta Cidade, a quem mais der e maior lance offerecer, acima da avaliação os bens penhorados ao executado, que são os seguintes: Uma casa de morada sob numero cento e noventa e cinco com duas frestas de frente e dividindo por um lado com Isaac de Almeida por outro com D. Marianna Coelho e pelos fundos com Boaventura da Costa, casa esta situada á Rua de Santa Cruz e avaliada por quatrocentos mil reis (400\$000). E quem

nas mesmas quizer lançar compareça no dia, hora e lugar supra designados. Para conhecimento de todos expediu-se o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado netta Cidade de Itu em dose de Novembro de mil novecentos e quinze. Eu, Sebastião Martins de Mello. Escrivão o subcrevi. Antonio de Souza Barros. (Estava devidamente sellado).

### Edital de Praça com o prazo de nove dias

O Doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito desta Comarca de Ytu etc.

FAÇO saber aos que o presente edital com o prazo de nove dias virem, que a requerimento da Camara Municipal desta cidade, no executivo fiscal que move contra. O espolio de Gobiella de Abreu o official de Justiça João Martins Leme, servindo de porteiro dos audiitorios, ou quem suas vezes fizer, trará a publica praça de venda e arrematação, nelo primeira vez, no dia vinte e dois do correute, ao mcio dia, em frente ao edificio da Cadeo Publica desta Cidadé, a quem mais der maior lance offerecer, acima da avaliação os bens penhorados aos exectados. que são os seguintes: Uma casa de morada sob numero vinte e trez, sita a Rua do Patrocinio desta Cidade, com duas frestas de frente, em mau estado, dividindo por nna lado com Ignacio Xavier da Lilveira por outro iado com casa e terreno da Igreja Matriz e pelos fundos com Geraldo Pacheco Xavier; avaiada por trezentos mil reis «300\$000». E quem nas mesmas quizer lançar compareça no dia, hora e lugar supra designados. Para conhecimento de todos expidiu-se o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytu, em dose de Novembro de mil novecentos e quinze. Eu, Sebastião Martins de Mello, Escrivao subcrevi. Antonio de Souza Barros. « Estava devidamente sellado».

O Doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito desta Comarca de Ytú, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital com o prazo de nove dias virem, que a requerimento da Camara Municipal desta Cidade, no executivo fiscal que move contra Francisco Miguel de Espirito Santo, o official de Justiça João Martins Leme, servindo de porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, trará a publica praça de venda a arrematação, pela primeira vez no dia vinte e dois do corrente ao meio dia, em frente ae e difcio da Cadeia Publica desta Cidade, a quem mais der e maior lance offerecer, acima da avaliação os bens penhorados aos exetados, que são os

seguinte: Uma casa de morada sob numero cento e setenta e nove, sita a Rua do Comercio desta Cidade, em completa ruína, sendo o seu valor somente dos terrenos o qual divide por um lado com Francisco Villaron, por outro lado com a herança de D. Anna Garcia e pelos fundos com Leonaldo de tal; avaliada por quatrocentos mil reis (400\$ 000). E quem nas mesmas quizer lançar compareça no dia, hora e lugar supra designados. Para conhecimento de todos expidiu-se o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta Cidade de Ytu, em dose de Novembro de mil novecentos e quinze. Eu, Sebastião Martins Mello. Escrivão o subscrevi Antonio de Souza Barros. (Estava devidamente sellado).

*Edital de Praça com o prazo de nove dias*

O Doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito desta Comarca de Ytu, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital com o prazo de nove dias virem, que a requerimento da Camara Municipal desta Cidade no executivo fiscal que move contra Ignacio Ortiz de Camargo, o official de Justiça João Martins Leme servindo de porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, trará a publica praça de venda a arrematação, pela primeira vez, no dia vinte e dois do corrente, ao meio dia em frente ao edificio da Cadea Publica desta cidade, a quem mais der e maior lance offerecer, acima da avaliação os bens penhorados aos executados, que são os seguintes: Uma casa de morada, sob numero onze, sita a Rua Direita desta Cidade, com cinco frestas de frente e um portão ao lado dividindo com Joao

José dos Santos por um lado, por outro lado com herdeiros de José Albino pelos fundos com terrenos da familia Assmpção; avaliada por setecentos mil-reis (700\$00). E quem nas mesma quizer lançar compareça no dia hora e lugar supra designados. Para conhecimento de todos expidiu-se o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytu, em dose de Novembro de mil novecentos e quinze. Eu, Sebastião Martins de Mello. Escrivão o subscrevi. Antonio de Souza Barros. (Estava devidamente sellado.)

*Edital de Praça com o prazo de nove dias*

O Doutor Antonio de Souza Barros. Juiz de Direito desta Comarca de Ytu, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital com prazo de nove dias virem, que a requerimento da Ca-

mara Municipal desta Cidade, no executivo fiscal que move contra Dario de Almeida, o official de Justiça João Martins Leme, servindo de porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, trará a publica praça de venda e arrematação, pela primeira vez, no dia vinte e dois do corrente, ao meio dia, em frente ao edificio da Cadea Publica desta Cidade, a quem mais der maior lance offerecer acima da avaliação os bens penhorados ao executado, que são os seguinte; Uma casa de morada, sob numero cinco, sita a Rua do Pirahy, com duas frestas de frente, em mau estado e dividindo por um lado com Silverio Silveira, pelo outro lado e fundos com casa e terreno de D. Joanna de Almeida, avaliada por duzentos e cincoenta mil reis (250\$000). E quem nas mesma quizer lançar compareça no dia, hora e lugar supra designados. Para conhecimento de todos expidiu-se o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa Dado e passado nesta Cidade de Itú em dose de Novembro de mil novecentos e quinze. Eu, Sebastião Martins de Mello. Escrivão o subscrevi. Antonio de Souza Barros. (Estava devidamente sellado).

## LOJA FLOR DE MAIO

Grande Sortimento de Fazendas—Modas—Armarinho  
CHAPEUS ETC—Cintos modernos a 1\$000



### PERFUMARIAS

DOS MAIS REPUTADOS FABRICANTES

## Tônico Oriental

VIDRO—3\$000

A CASA FORNECE COUPONS IMPRESSOS  
PARA CADA COMPRA, OS QUAES DÃO  
DIREITO A 2\$000 EM FAZENDAS  
PARA CADA 50\$000 GASTOS

*Todos os artigos comprados nesta loja agradam ao freguez e este é o seu melhor reclamo.*

*Os seus preços não temem competição.*

# Francisco Ferraz de Toledo

74,-RUA DO COMMERCIO,-74—ITU